



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 27/2024

----- Ata da reunião ordinária realizada aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Aos dois dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Ângela Maria Luís Muxana e Nuno Manuel Matos Soares. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, tendo em seguida cumprimentado todos os presentes, aproveitando para desejar boas festas. -----

----- De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

- 1. Aprovação das Atas n.º 19/2024**
- 2. Intervenção do Público.**
- 3. Período Antes da Ordem do Dia.**
- 4. Ordem do Dia.**

4.1. Deliberação sobre a alteração orçamental n.º 08/2024.

4.2. Apreciação e deliberação de abertura de concurso público para realização da empreitada de “Reabilitação do Edifício da Antiga Tipografia – Souto Grande – Construção de 7 Fogos Habitacionais”.

4.3. Apreciação e deliberação sobre a proposta de relatório final do júri, com vista a adjudicação da empreitada “ER338 – Km 41+440 a 45+460 – Execução de Barreiras Dinâmicas”.

4.4. Deliberação acerca do pedido de isenção de taxas de utilização do Pavilhão Gimnodesportivo de Manteigas, formulado pela Associação de Futebol da Guarda.

4.5. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

----- Achada conforme, a Ata n.º 19/2024 (da reunião ordinária do dia 02-09-2024) foi aprovada, por unanimidade dos presentes na referida reunião, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

-----O Senhor Vereador Tomé Branco não participou na votação da referida Ata, uma vez que não esteve presente na reunião a que a mesma diz respeito, dando assim cumprimento ao disposto no n.º 3 do art.º 34º do Código do Procedimento Administrativo (CPA). -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Intervenção do Público. -----

----- Não houve público inscrito a fim de intervir. -----

Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- Como já vem sendo habitual, o Senhor Presidente aproveita o Período Antes da Ordem do Dia para dar algumas notas de agradecimento e de reconhecimento. Nesse sentido, iniciou a sua intervenção parabenizando, em nome de todo o Executivo, o Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) da Guarda pelo seu décimo sexto aniversário (16º), tendo celebrado o Dia da Unidade em Celorico da Beira, enaltecendo o papel desta força policial na segurança dos territórios e das suas gentes. -----

----- Ainda no Período Antes da Ordem do Dia, o Senhor Presidente aproveitou para agradecer a diversas entidades, nomeadamente à: GNR, Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA), Equipa de Proteção da Natureza e Ambiente em Zonas Específicas (EPNAZE), Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), ao Agrupamento de Escolas de Manteigas e à Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas (EPHM), pela participação numa ação de reflorestação na Relva da Reboleira. Foram plantadas 400 árvores autóctones, entre carvalho-negral e pilriteiro, de um total de 1200 plantas provenientes de candidatura do Município de Manteigas ao Programa Floresta Comum. -----

----- Após os cumprimentos iniciais, o Senhor Vereador Tomé Branco explicou que a sua intervenção iria incidir num conjunto de seis (6) sugestões, assente num plano de atividades, a decorrer de maio a julho, que poderão ser implementadas, num futuro próximo, de modo a atrair mais gente ao Concelho de Manteigas. -----

----- Assim a primeira sugestão passa pelo regresso da prova da Taça de Portugal de BTT em parceria com o Grupo BTT. O Senhor Vereador socialista recordou que a prova, em dois mil e doze (2012), trouxe a Manteigas mais de duzentos e quarenta (240) atletas. Outro regresso seria também o British Open de Parapente numa organização conjunta com o Clube Vertical. Este responsável lembrou ainda que a última edição, que decorreu durante dez (10) dias, contou com a participação de mais de vinte e um (21) países, num total superior a mais de uma centena (100) de inscrições. -----

----- A terceira sugestão apresentada foi a da divulgação e criação de trilhos de temporada. “Uma rota industrial e da transumância, portanto, uma rota ribeirinha, interpretativa, que se inicie com a transumância no Covão d’ Ametade e que vá até à Fábrica de São Gabriel, com passagem pela indústria dos lanifícios, pelos antigos edificadros, e também pela Fábrica do Rio e, sobretudo, também num futuro Passeio do Zêzere”, explicou. -----

----- Outra das propostas apresentadas tem a ver com a realização de um Fórum das Alterações Climáticas. Durante três (3) a cinco (5) dias, este encontro pretende, na opinião do



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Senhor Vereador Tomé Branco, ser um macro na discussão da referida temática e servirá como mote de lançamento de um futuro Observatório das Alterações Climáticas nas Penhas Douradas, dando ainda utilidade ao Edifício da Lã e da Neve e ao Centro de Energia Viva de Montanha, numa ligação também às universidades. -----

-----A quinta proposta assenta na componente do termalismo. A ideia passa, segundo as palavras do Senhor Vereador Tomé Branco, por transformar Manteigas num cluster do termalismo. Para tal, é necessário investir, entre outras coisas, em infraestruturas, como por exemplo a criação de piscinas naturais que, de alguma forma, assinale, identifique e afirme Manteigas como um território termal, enalteceu. -----

-----Por último, apresentou o Programa “Experimenta o Interior”. O Senhor Vereador Tomé Branco considera que o mesmo é um pouco mais “arrojado”, já se trata de “campanha um pouco agressiva de captação de pessoas durante esta fase do ano”. Explicou mesmo que o Programa prevê a acomodação de famílias em edifícios da propriedade do Município ou até mesmo em alojamentos locais, suportados pelo Município, para que possam experimentar viver no interior durante um período de quinze (15) dias. “Com o lançamento da Habitação a Custos Controlados, com os dois (2) coworks a funcionar e o apoio que queremos que seja possível atribuir à nova redação do Regulamento de Incentivo à Criação de Emprego em Manteigas – Manteigas Pró-Emprego, entendemos que este poderá o mote para despertar a vontade de viver no interior”, sublinhou. -----

-----Terminada esta apresentação, foi a vez da Senhora Vereadora Ângela Muxana usar da palavra para, após os cumprimentos iniciais, reforçar a necessidade e a importância de o Município ter uma imagem cuidada e limpa. Assinalou ajardinamentos e ruas limpos, estradas transitáveis com bermas igualmente limpas. Já o que concerne à recolha do lixo, sugeriu que, caso haja necessidade, a mesma deverá ser feita mais do que uma vez por dia. -----

----- Em seguida usou da palavra o Senhor Vereador Nuno Soares que, após os cumprimentos habituais, expôs três notas rápidas. O primeiro apontamento prendeu-se com um problema de escoamento junto ao Espaço Internet, na passagem que fica ao lado da Sala de Exposições e que vai até ao Coreto de São Pedro. Este responsável explicou que quando chove aquela zona fica completamente inundada, o que impossibilita a passagem para o Pavilhão. -----

----- Outro dos pontos abordados teve a ver com o Ribeiro da Vila. Junto à ponte na Rua Dr. Sobral, o gradeamento encontra-se partido há já algum tempo, devendo tal situação ser corrigida, sublinhou. -----

-----O terceiro e último ponto incidiu sobre a questão dos detritos que foram colocados na Malhada do Tendeiro em Sameiro, aquando da enxurrada de setembro de dois mil e vinte e dois (2022). O Senhor Vereador Nuno Soares revelou ter sido abordado por um dos proprietários que



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

se queixou da ausência de respostas por parte do Município. Assim, este responsável questionou sobre o ponto de situação deste assunto, que precisa de ser resolvido. -----

----- Relativamente ao primeiro ponto exposto pelo Senhor Vereador social-democrata, o Senhor Presidente informou que o espaço em causa estava bastante danificado, tendo sido colocada uma estrutura provisória para salvaguardar possíveis quedas. Reconhece que esta não é uma solução final, até porque esta situação carece de tempo para a elaboração de um projeto de execução que substitua de vez todo aquele espaço. -----

----- Já em relação ao Ribeiro da Vila, o Senhor Presidente revelou não ter conhecimento do problema, comprometendo-se a perceber o que está previsto para o local. -----

----- Em relação aos detritos depositados na Malhada do Tendeiro, o Senhor Presidente comunicou que falou com dois proprietários, tendo-lhes garantido que o problema seria solucionado no corrente ano. Reconheceu a necessidade de “retirar os excessos que possam estar nas laterais ou que possam estar a cair, depois compactar e no limite fazer ali um arranjo para que os proprietários possam ter o espaço tal como tinham”. Se há ou não direito a indemnização, o Senhor Presidente disse não saber, mas garante que o Município tem todo o interesse em ajudar a limpar todo o terreno. -----

----- No que concerne às sugestões apresentadas pelo Partido Socialista, o Senhor Presidente mencionou que o Município já está a trabalhar em algumas, nomeadamente a Taça de Portugal de BTT. Quanto à rota industrial e da transumância, revelou que a mesma tem tido poucas inscrições e se calhar a aposta passa por uma maior divulgação. -----

----- Sobre o Fórum das Alterações Climáticas, este responsável afiançou que esta ideia pode complementar o Observatório. Um tema que também está a ser trabalhado com afinco, garantiu.

----- Relativamente à criação de piscinas naturais, o Senhor Presidente não tem dúvidas que este é um assunto muito mais complexo, de difícil execução. -----

----- Por último sobre o Programa “Experimentar o Interior”, este responsável reconheceu tratar-se de um projeto interessante ainda que o Município não disponha de grandes sítios para alojar estas pessoas. A esta dúvida, o Senhor Vereador Tomé Branco lembrou os alojamentos locais, a futura Casa do Povo, bem como outra oferta turística. Uma explicação que o Senhor Presidente agradeceu. -----

Deliberação sobre a alteração orçamental n. 08/2024. -----

----- Foi presente, para deliberação, a alteração orçamental supracitada. -----

----- O Senhor Presidente iniciou a discussão deste ponto, dizendo que o plano é reduzir o Orçamento em cinco milhões e quinhentos mil euros (5.500.00,00€), explicando que tal facto se deve de quatro milhões e euros (4.000.000,00€), que estavam a locados à ER338, não terem sido executados, e ainda mais um milhão e quinhentos mil euros (1.500.00,00€) referente à não



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

execução do orçamento municipal, prevendo-se que a mesma seja executada mais tarde. “Estamos a ‘encolher’ o Orçamento Municipal, correndo o risco, obviamente dos senhores membros da Assembleia Municipal poderem vir a ‘chumbar’ o Orçamento”, afirmou, acrescentando mesmo que “quanto a isso estamos de consciência tranquila e, portanto, vamos manter esta alteração orçamental”. -----

----- Esta alteração prevê, segundo o Senhor Presidente reforçar as rubricas: “Grandes Reparações em viaturas”; “Software Informático”; “Equipamento básico”; “Requalificação do espaço público”; “Construção e renovação de redes de águas residuais”. Retira-se saldo orçamental das rubricas: “Reparação e beneficiação” e “Construção” no projeto Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis”; “Requalificação do Largo da Liberdade – Praça Central da Vila”; “Reabilitação do Parque de Lazer de Sameiro”, “Estrela Green Hub”; “ER 338 – Reposição de infraestruturas no pós incêndio”. -----

----- Já na despesa corrente, o Senhor Presidente informou que estão a ser reforçadas rubricas de: despesa com pessoal; várias rubricas referentes a aquisição de bens e serviços; a rubrica referente à “alimentação do Agrupamento de Escolas, bem como a rubrica referente ao “Fundo de emergência social corrente”. São ainda reforçadas as rubricas referentes à “aquisição de serviços no projeto do “Festival da Montanha” por contrapartida das rubricas: “Encargos com a saúde”, “Gasóleo”, “Apoio social e incentivo à fixação de pessoas e família”; “Pessoal contratado a termo – Recrutamento de pessoal novos postos de trabalho” no projeto “Medida Radar”; “Tratamento de efluentes em alta”; “Abastecimento de água”. -----

----- Após a apresentação desta alteração orçamental, o Senhor Vereador Nuno Soares iniciou a sua intervenção, lembrando que ainda há pouco tempo se tinha falado em orçamentos megalómanos e passados três a quatro dias confirma-se essa mesma situação. Considerou que estão justificados os quatro milhões de euros referentes à ER338, já o mesmo não acontece noutras verbas. “Faltam-nos vinte e nove dias (29) para terminar o ano e do Orçamento que está em vigor, neste momento, dos onze milhões e quatrocentos mil euros (11.400.000,00€) de despesa de capital prevista, estão executados dois milhões e cento e vinte e nove euros (2.000.129,00€)”, acrescentando mesmo que “se a este valor retirarmos os duzentos e trinta e dois mil euros (232.000,00€), que é a amortização dos passivos financeiros, ficaremos com números redondos de um milhão e novecentos mil euros (1.900.000,00€) de execução”. Assim, este valor corresponde, segundo o Senhor Vereador social-democrata a dezasseis e meio por cento (16,5%) daquilo que estava orçamentado. “Portanto, isto não dá sequer um e meio por cento (1,5%) do orçamento ao mês, do que foi executado”, frisou. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares expressou que não iria votar favoravelmente a esta alteração orçamental, alegando dois motivos para tal. “A primeira razão pela parte política que



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

acabei de dizer”, considerando “um logro”, um orçamento que não é executado na sua maioria”. A segunda razão prende-se com questões mais de ordem técnica, fundamentando que “se atendermos ao que diz o Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública, a Norma Contabilística 26 diz claramente que: quando há redução dos valores globais, isto tem de ser feito por revisão e não por simples alteração orçamental”. Face a este argumento, este responsável não tem dúvidas que a alteração orçamental prevê apenas a transferência de verba de uma rubrica para outra. No caso de haver uma redução do montante global, terá de ser feita uma revisão para que possa ser analisada e aprovada em sede de reunião de Câmara, e posteriormente submetida à Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente disse desconhecer a Norma Contabilística em causa, revelando que a informação de que dispõe é que a revisão pressupõe uma anulação de rubricas, que, neste caso, não se verifica. Mais acrescentou que a haver “um logro político, o mesmo é das instituições estatais que obriga uma Câmara Municipal, com poucos recursos, a ter de fazer projetos que não são da sua responsabilidade, a ter de reunir várias vezes, para salvaguardar o interesse de Manteigas”. -----

----- Este responsável foi perentório ao afirmar que neste momento, o Município de Manteigas não só executa mais do que em qualquer dos últimos anos, como as razões apresentadas pelo Senhor Vereador Nuno Soares não são verdadeiras. “Quando esta conversa da execução começa a ser muito repetente, o Município de Manteigas e o Presidente têm de se defender daquilo que é, isso sim, um logro de argumentos”, ressaltou, garantindo mesmo estar de consciência tranquila do que está a ser feito. “Quando nós estamos aqui há três anos e nos dizem que prometemos megalomias e depois não executamos é obvio que nós não podemos cair nesse logro”, frisou, referindo mesmo que “não podemos aceitar que se transmita isso às pessoas”. -----

----- O Senhor Presidente revelou que a execução global do Município é de sete milhões de euros (7.000.000,00€), enaltecendo mesmo que, até 2010, nenhum Executivo concretizou esse valor. “A única coisa com que se preocuparam, na última reunião de Câmara, foi falar do plano de comunicação, que é sofrível, que não substituímos umas fotografias na entrada da Vila”, lembrou, questionando mesmo: “mas estamos a brincar com o trabalho de pessoas sérias em nome do interesse de Manteigas?” Uma situação que, garantiu, não irá permitir mais, questionando mesmo: “este Executivo não executa: onde, quando, o quê?” Votem a favor ou contra esta alteração orçamental, o Senhor Presidente disse não estar preocupando, referindo mesmo que perante as ofensivas ao bom trabalho do Executivo, que “a partir de agora vamos jogar política”. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Quem não entendeu esta tomada de posição por parte do Senhor Presidente foi o Senhor Vereador Nuno Soares. "O Senhor Presidente ficou muito crispado por eu lhe ter dito que iria votar contra e não percebo porquê. Até porque obviamente que as posições que temos aqui são políticas, não vejo qual é a questão", realçou. -----

----- Sobre a última reunião de Câmara, o Senhor Vereador social-democrata disse sentir-se "injurado" pelo comentário do Senhor Presidente ao dizer que o mesmo, ao votar contra o orçamento, votou contra Manteigas. "Eu também estou de consciência perfeitamente tranquila de que nunca votei contra Manteigas; votei contra o orçamento que o Senhor apresentou", explicou, acrescentando mesmo que o facto de existir posições políticas diferentes, nunca impediu que houvesse trabalho feito. -----

----- O Senhor Presidente sublinhou não estar contra o voto desfavorável do Senhor Vereador Nuno Soares, mas sim contra a argumentação. "O que eu estou contra e estarei sempre, hoje, amanhã, daqui a vinte anos é a argumentação, muitas vezes falaciosas, outras vezes verdadeira", enalteceu, dando como exemplo as declarações de voto, apresentadas na última reunião de Câmara, e que pretende "desconstruir muito facilmente". -----

----- Também o Senhor Vereador Tomé Branco disse não ter entendido a intervenção e "a forma crispada" com que o Senhor Presidente abordou um ponto que aparentemente não tinha grande discussão. Afinal, segundo este responsável, a reação do Senhor Presidente prende-se com a questão do Orçamento, tema abordado na anterior reunião de Câmara. -----

----- Sobre as acusações feitas pelo Senhor Presidente, o Senhor Vereador socialista informou não ter nada a comentar. "Eu não fiz acusações Sr. Vereador", respondeu o Senhor Presidente, acrescentando mesmo que "se o Senhor Vereador confunde factos com acusações, então, lidamos mal com a realidade". -----

----- Perante esta observação, o Senhor Vereador Tomé Branco questionou: "está a chamar-me outra vez mentiroso?" A esta questão, o Senhor Presidente lembrou que foram apresentados, na última reunião de Câmara, factos de execução que não batem certo com a opinião defendida aquando da votação do Orçamento. "Já se aprovaram orçamentos nesta Câmara Municipal e nestas Assembleias Municipais, com menos de metade de execução deste Executivo", sublinhou, garantindo mesmo que está a ser feito um trabalho de fundo em relação a Manteigas, dando como exemplo: o planeamento de 38 casas, uma Estrada, uma Escola de quatro milhões de euros (4.000.000,00€), o Estrela Green Hub, entre outros. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco contestou esta posição, alegando que apenas foram investidos um euro em Sameiro e Vale de Amoreira, não contemplando as passagens hidráulicas. Uma opinião desmentida pelo Senhor Presidente que deu nota que atualmente o



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Município está a executar uma obra de saneamento da Rua da Vitória no valor de quinze mil euros. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco lembrou que, em outubro, tinha apresentado um conjunto de temas que viabilizariam o orçamento. “Se não o fez, o problema é seu”, destacou. Opinião diferente tem o Senhor Presidente que considerou que o problema da não execução é de todos e não apenas do particular Flávio Massano. Disse mesmo estar desiludido e magoado perante argumentos que não fazem sentido. “Se vocês estivessem do meu lado, a fazerem o que nós fazemos, a trabalhar duas pessoas no Executivo, como é que ficavam? Estava tudo bem?” questionou. -----

----- A Senhora Vereador Ângela Muxana não teve dúvidas ao afirmar que se estavam a misturar assuntos, afirmando compreender a frustração do Senhor Presidente. No entanto, é da opinião de que se esteve a arrastar o assunto do Orçamento para a atual reunião. “Permita-me que lhe diga que acho que o que não “chorou” na reunião passada, está a fazê-lo agora”, expressou a Senhora Vereadora socialista. Ao que o Senhor Presidente respondeu que não se trata de “choro”, mas sim de desabafo de quem sabe o que tem sido feito. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar a proposta de alteração orçamental com um voto contra do Senhor Vereador Nuno Soares, que aproveitou para fazer uma Declaração de Voto, a qual se transcreve na íntegra: “Tecnicamente, não concordo com que isto seja uma alteração, pelo que qualquer responsabilidade que venha a surgir sobre a aprovação deste documento não me pode ser imputada, uma vez que chamei a atenção para este facto no devido tempo”. -----

Apreciação e deliberação de abertura de concurso público para realização da empreitada de “Reabilitação do Edifício da Antiga Tipografia – Souto Grande – Construção de 7 Fogos Habitacionais”. -----

----- Foi presente, para deliberação, a abertura de concurso público supracitada. -----

----- Em jeito de nota introdutória, o Senhor Presidente lembrou que este projeto surge no âmbito de um protocolo celebrado com a Comunidade Intermunicipal da Região das Beiras e Serra da Estrela (CIMRBSE) e com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU). Serão sete fogos habitacionais, num prazo de execução de um ano, com um preço base de oitocentos e cinquenta e um mil euros (851.000,00€) ao qual acresce o valor de IVA, o que perfaz um total de novecentos e dois mil e quinhentos e quarenta e cinco euros (902.545,00€). Trata-se, segundo o Senhor Presidente, do culminar de um longo processo, dando agora ‘o pontapé de saída’ para mais fogos habitacionais em Manteigas. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares usou da palavra para lembrar que a demora deste processo “vai ao encontro da crítica” que tinha feito na altura, acrescentando mesmo que “pelo



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

tempo que estes processos demoram, podíamos ter aproveitado esta oportunidade para reabilitarmos algum edificado do Concelho que está degradado". Ainda assim, revelou que iria votar favoravelmente nesta solução até porque Manteigas precisa de mais e melhor habitação. --

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a deliberação de referida abertura de concurso público. -----

Apreciação e deliberação sobre a proposta de relatório final do júri, com vista a adjudicação da empreitada "ER338 – Km 41+440 a 45+460 – Execução de Barreiras Dinâmicas". -----

----- Foi presente, para deliberação, a proposta de relatório supracitada. -----

----- Neste ponto, o Senhor Presidente deu nota que se apresentaram dois concorrentes e que a proposta de adjudicação é de cerca de três milhões e trezentos mil euros (3.300.000,00€) mais IVA para resolver o problema da Estrada Regional 338. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco usou da palavra para parabenizar a Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo (DPOU) da Câmara Municipal de Manteigas pelo excelente trabalho realizado nos últimos dois pontos apresentados. Uma felicitação também subscrita e partilhada pelo Senhor Vereador Nuno Soares, que referiu mesmo que "nestes dois processos, pela quantidade de trabalho que envolveram e no tempo em que foram feitos, com os recursos disponíveis, merece uma palavra de parabéns". -----

----- O Senhor Presidente agradeceu em nome das equipas que intervieram neste processo, sublinhando também o papel do Departamento Jurídico quer do Município, quer da Infraestruturas de Portugal (IP) e também do Serviço de Candidaturas da Câmara. "É um processo participativo entre várias pessoas, várias divisões e, portanto, deixar também aqui este agradecimento", culminou. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de relatório final do júri. -----

----- Após a votação, o Executivo verificou que, no ponto anterior, não tinha colocado a votação a designação do Chefe da DPOU como gestor de contrato. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a designação do Chefe da DPOU como gestor de contrato referente ao ponto Apreciação e deliberação de abertura de concurso público para realização da empreitada de "Reabilitação do Edifício da Antiga Tipografia – Souto Grande – Construção de 7 Fogos Habitacionais". -----

Deliberação acerca do pedido de isenção de taxas de utilização do Pavilhão Gimnodesportivo de Manteigas, formulado pela Associação de Futebol da Guarda. -----

----- Foi presente, para deliberação, o pedido de isenção de taxas supracitado. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Neste ponto o Senhor Presidente reiterou o facto de o Município estar sempre disponível para receber os treinos das Seleções, principalmente quando nessas Seleções estão atletas do Concelho. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o referido pedido de isenção de taxas. -----

Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Foi proposto que se aprovasse em minuta para produzir efeitos imediatos as deliberações tomadas do ponto 4.1. ao ponto 4.4. Colocada à votação tal proposta foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes. -----

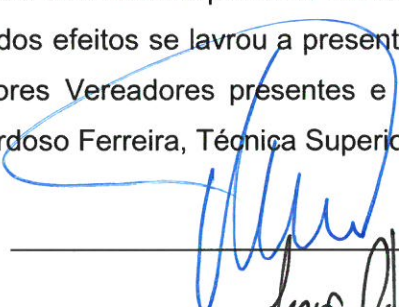
Finanças Municipais. -----

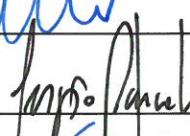
----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de cinco milhões, onze mil e trezentos e quarenta e sete euros e dezoito cêntimos (5.011.347,18€) -----

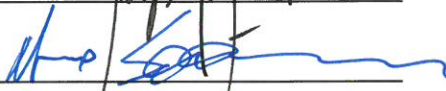
----- O Senhor Presidente despediu-se, agradecendo a presença de todos, e desejando votos de uma excelente semana. -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas e trinta minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim Paula Ferreira
Paula Alexandra Alves Cardoso Ferreira, Técnica Superior, que a redigi. -----







Angela Muxama

